

EN In 1934, the Catalan teacher Antoni Benaiges arrived in the rural school of Bañuelos de Bureba, a small village in Burgos (Spain): none of the children had ever seen the sea. His pupils decide to write about how they imagined it: *The Sea – A vision of children who have never seen it before* was published in January 1936. That same winter, Benaiges promised that he would take these children to see the sea. But he could never fulfill his promise. When summer arrived, Francoist forces assassinated him. Xavier Bobés (a reference in ‘theater of objects’) and Alberto Conejero present a play in which objects, poems, documentary material and historical memory coexist without hierarchies.

EL MAR – VISIÓN DE UNOS NIÑOS QUE NO LO HAN VISTO NUNCA

(O MAR – VISÃO DE UMAS CRIANÇAS QUE NUNCA O VÍRAM)

Criação e Encenação XAVIER BOBÉS e ALBERTO CONEJERO
Dramaturgia de ALBERTO CONEJERO, a partir de textos de ALUNOS
DA ESCOLA DE BAÑUELOS DE BUREBA e dos professores
ANTONI BENAIGES e MARINA GARCÉS



42.º FESTIVAL 04 – 18
de almada JULHO 2025

Organização CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA
COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA

<i>Dias e Horários</i>	13 JULHO — 18H00 15 E 17 JULHO — 21H30
<i>Local</i>	AUDITÓRIO OSVALDO AZINHEIRA ACADEMIA ALMADENSE
<i>Classificação Etária</i>	<i>Duração</i>
M/14	1H05

Interpretação

**XAVIER BOBÉS
SERGI TORRECILLA**

Espaço cénico

PEP AYMERICH

Elementos audiovisuais

ALBERT COMA

Música original

**ANTONIO JOSÉ MARTÍNEZ
PALACIOS**

Gravações

**JOSÉ LUIS BERNALDO DE
QUIRÓS**

ELISA RAPADO JAMBRINA

Desenho de som

JULIÀ CARBONERAS

Desenho de luz

**JOU SERRA
MARIO ANDRÉS GÓMEZ**

Direção de arte

ANNA AUQUER

Pintura

LA BEREN

Consultoria documental e Fotográfica

SERGI BERNAL

Testemunhos áudio

**DOCUMENTÁRIO EL
RETRATISTA, DE ALBERTO
BOUGLEUX, SERGI BERNAL**

Produção executiva

IMMA BOVÉ

Legendagem para Português

SÓNIA SERRANO

PT

No Outono de 1934, o jovem professor catalão Antoni Benaiges chegou à escola rural de Bañuelos de Bureba, uma pequena vila na província de Burgos. Poucos meses depois, pagou do próprio bolso um gramofone e uma prensa tipográfica rudimentar. A partir daquele primeiro ano, as meninas e os meninos escreveram e imprimiram as suas emoções, sonhos e pensamentos. Em Janeiro de 1936, foi publicado *O mar: visão de uma crianças que nunca o viram*. Esse opúsculo “contém, em versos e não em prosa, as expressões dos alunos sobre como imaginam o mar, os seus medos e os seus sonhos”. Nenhuma das crianças jamais havia visto o mar. O professor prometeu que naquele mesmo Verão os levaria à Catalunha (a sua terra natal) para o verem. Mas a 25 de julho de 1936 Benaiges foi fuzilado pelas tropas franquistas, e a promessa do professor já não pôde ser cumprida.

O MAR: SAIR DO TEATRO COM VONTADE DE
MUDAR O MUNDO

Alberto Conejero e Xavier Bobés assinam um belo espetáculo, que revive a história de um dos muitos professores fuzilados por Franco.

Que bela actuação. E, ao mesmo tempo, que nó na garganta. Foi essa a impressão geral do público. Com intensidade poética, mas sem sentimentalismo ou dramatismo. Com as palavras certas, mas também com imagens e objectos que nos transportam vividamente para as escolas republicanas.

Conejero já havia aprofundado o tema da memória histórica em obras anteriores, como *A pedra negra*, a partir de Lorca, ou *Os dias de neve*. Bobés é uma referência em Espanha do chamado ‘teatro de objetos’. Na peça há também textos do próprio professor executado, dos seus alunos, e da filósofa Marina Garcés. Esta combinação resulta numa produção muito especial.

Dizem os historiadores que os professores foram o grupo mais castigado pela repressão franquista. Uma das virtudes desta peça é fazer-nos entender por que é que eles eram tão temidos: teriam derrubado o fascismo com um pedaço de giz. [...]

Raquel Vidales in *EL PAIS*, 18.02.2023